

BOLETIM 521

Brasília, 28 de fevereiro de 2018

Centrais se reúnem com novo presidente do TST

A semana começou com as centrais sindicais reunidas, juntamente com João Batista Brito Pereira, nesta terça-feira (27/02), no intuito de parabenizar o ministro recém-empossado para o cargo de presidente do TST (Tribunal Superior do Trabalho), além de tratar de questões trabalhistas.

Durante toda audiência, os representantes das centrais, seguiram unificados, no sentido de apelarem junto ao presidente, para que fossem analisados com simpatia os processos e ADIN's (Ações Diretas de Inconstitucionalidade), que dizem respeito à "reforma" trabalhista e o custeio sindical. "Precarizaram as relações de trabalho, e o único custeio que tínhamos, deram jeito de tirar", analisou o presidente da Nova Central Sindical dos Trabalhadores (NCST), José Calixto Ramos.

Ainda de acordo com o presidente da NCST, as centrais sindicais já estão tendo que demitir alguns de seus funcionários por conta da preocupação de não terem mais recolhido o recurso sindical.

Todos fizeram coro, reforçando sobre questões trabalhistas e sindicais, e que certamente terão caminhos morosos junto à justiça brasileira.

Diante das dificuldades vivenciadas pelas centrais sindicais, o governo federal, e parte do



Representantes das Centrais Sindicais com o novo presidente do TST, ministro Brito Pereira

Congresso Nacional, acabaram praticando uma crueldade com os trabalhadores. Podemos citar um exemplo desse desmonte orquestrado, com a inclusão de um item no projeto que trata da "reforma" trabalhista, em que menciona sobre a autorização previamente expressa da contribuição sindical", encerrou Calixto.

Na dúvida, o que vale é a Constituição, afirmou ministro

Em seu discurso dia 26, o novo presidente do TST fez questão de frisar que os poderes da República são independentes e avisou que, sob seu comando, disposições contrárias à Constituição não serão consideradas. "Se estiver em conflito com a Constituição, prevalece o texto constitucional", disse.

Brito Pereira assumiu a presidência do Tribunal no lugar de Ives Gandra Martins Filho, que deixa o cargo com uma marca de alinhamento ao mercado. Com origem no Ministério Público do Trabalho e histórico de advogado trabalhista militante, a escolha do novo presidente foi saudada com otimismo pelas lideranças sindicais.



Frente em Defesa da Previdência agradece a Eunício suspensão da votação da reforma

O senador Paulo Paim (PT-RS) *(foto)*, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito da Previdência, o deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social - que conta com 150 parcerias de associações de servidores públicos e de centrais sindicais - e representantes de entidades de trabalhadores agradeceram, nesta terça-feira (27), ao presidente do Senado, Eunício Oliveira, a suspensão das votações de qualquer proposta de emenda à constituição (PEC) enquanto durar a intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro. A determinação acabou por interromper o exame da reforma da Previdência no Congresso Nacional, que era analisada por meio de uma PEC.

- No momento em que o governo federal estava tentando vender uma ilusão de que ia suspender a intervenção e voltar a discussão da reforma, o senador Eunício foi fundamental dizendo que não tramitaria a reforma da Previdência em hipótese nenhuma aqui nessa Casa do Congresso Nacional - elogiou o deputado Arnaldo Faria de Sá.

- E a pauta da Previdência, fala do próprio presidente [Eunício], fica para os presidentiáveis. Os presidentiáveis que digam o que eles estão pensando da Previdência - acrescentou o senador Paulo Paim, assumindo o compromisso de entregar o relatório da CPI da Previdência para todos os candidatos à Presidência da República.

Para os participantes da reunião, a Previdência não é deficitária e o problema do setor é de gestão, de fiscalização e de combate à sonegação, por isso, são favoráveis a uma reforma, mas não nos moldes da que estava tramitando na Câmara dos Deputados. Segundo eles, a suspensão do processo de votação proporcionará uma discussão mais ampla e justa.

- Apesar de ser a decisão mais sensata, constitucionalmente amparada, não tínhamos a garantia, nem a certeza de que ela aconteceria. E temos a certeza de que um outro presidente não teria tomado uma medida de tamanha firmeza que contrariasse a mídia, o mercado, o próprio governo - disse Sílvia Helena de Alencar Felismino, do Sindicato Nacional dos Analistas Tributários da Receita.

Já Sandra Tereza Paiva Miranda, vice-presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita, afirmou que o presidente do Senado cumpriu seu papel e fez um trabalho justo.

O presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho, Carlos Fernando da Silva Filho, garantiu ainda que as entidades não vão se desmobilizar.

Fonte: Agência Senado



Novo PDV pode precarizar e promover desmonte da Caixa Econômica Federal

A Caixa Econômica Federal anunciou na sexta (23) a abertura do terceiro Plano de Demissão Voluntária (PDV) em menos de um ano. O objetivo da instituição é desligar 2.964 pessoas sem previsão de reposição das vagas, para chegar ao total de 10 mil funcionários desligados.

As demissões são feitas a partir do Programa de Desligamento de Empregados (PDE), que já aconteceram duas vezes em 2017, quando foram demitidos cerca de 7.200 funcionários.

Para os dirigentes sindicais, apesar de apresentar a redução de custos como justificativa, o PDV precariza as condições de trabalho dos funcionários que se mantiverem no emprego e demonstra falta de preocupação da atual direção do banco com a prestação de serviços à população.

Dionísio dos Reis, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, alerta que o plano de demissão reforça a intenção da Caixa de enxugar a empresa e

desacreditá-la junto à população e, assim, abrir caminho para sua privatização.

“A imposição do governo Temer, que traz uma precarização das condições de trabalho maior do que a gente já tem nas unidades, é precarizar o atendimento à população como estratégia. A intenção é jogar a população contra o banco 100% público. As condições de trabalho serão precarizadas a um nível que vai inviabilizar o atendimento do povo brasileiro”, denunciou, em entrevista à Agência Sindical.

Os bancários lançaram uma Campanha para conscientizar a população para a importância em defender uma Caixa 100% pública. “Fizemos uma campanha junto à população de defesa da Caixa pública, como banco estratégico que investe em área onde outros bancos não investem”, conta Reis.

Fonte: Agência Sindical

Segurados do INSS têm até hoje (28) para comprovar que estão vivos

Os beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que ainda não fizeram a prova de vida devem realizar o procedimento até esta quarta-feira (28), sob pena de ter o pagamento interrompido. A comprovação é obrigatória para todos os beneficiários que recebem seus pagamentos por conta corrente, conta poupança ou cartão magnético.

Não é necessário ir às agências da Previdência Social. O procedimento é feito diretamente no banco em que o beneficiário recebe o dinheiro, mediante apresentação de



documento de identificação com foto. Os bancos são responsáveis pela convocação dos segurados.

O prazo para o comparecimento das pessoas terminaria em 31 de dezembro do ano passado, mas, devido ao grande número de beneficiários que não realizaram o procedimento em 2017, o prazo foi estendido até 28 de fevereiro deste ano. Dos mais de 34 milhões de beneficiários do instituto, quase 32 milhões já fizeram a comprovação de vida. Até o início de fevereiro, 3,2 milhões de beneficiários ainda não haviam comparecido aos bancos pagadores de seu benefício.

Os beneficiários que não puderem ir até as agências bancárias por motivos de doença ou dificuldades de locomoção podem fazer a comprovação de vida por meio de um procurador cadastrado no INSS.

Fonte: Agência Brasil

BOLETIM CONTRICOM

Presidente

ALTAMIRO PERDONÁ

Secretário Geral

MIRALDO VIEIRA DA SILVA

Secretário de Finanças

AROLD PINTO GARCIA

Secretário para Assuntos de Comunicação

WILSON GERALDO SALES DA SILVA

Redação e Edição

INSTITUTO DOIS CANDANGOS

CONTRICOM: DIRETORIA ADMINISTRATIVA CONVIDA PRESIDENTES DAS FEDERAÇÕES PARA REUNIÃO DIA 7 EM BRASÍLIA

A Diretoria Residente da CONTRICOM decidiu convidar todos os presidentes das federações filiadas, que não são membros de sua Diretoria, para participar da reunião programada para o próximo dia 7 de março, no Centro de Treinamento Educacional (CTE-CNTI), em Luziânia (GO).

Segundo o presidente da entidade, Altamiro Perdoná, “devido ao momento que estamos vivendo e dos desafios que temos pela frente, precisamos reunir todos os nossos dirigentes para debater assuntos como a reforma trabalhista, terceirizações e sustentação material das entidades, que são cruciais para o movimento sindical e os trabalhadores”.

Fonte: COMUNICAÇÃO CONTRICOM

